

PAUL, Christiane. Digital art. New York: Times & Hudson, 2003.

TÜRKLE, Christofer. Sociedade excitada: filosofia da sensação. Campinas, Ed. UNICAMP: 2010

COMPLEMENTAR

HANSEN, Mark. Bodies in code - interfaces with digital media. New York: Ed. Routledge, 2006.

GIANNETTI, Cláudia. Estética Digital. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

GREEN, R. Internet Art. Londres: Thames & Hudson, 2005.

GROVE, Robin. et alii (Eds.) Thinking in four dimensions - creativity and cognition in contemporary dance. Melbourne: Melbourne University Press, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano - da cultura das mídias à cybercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2001.

SCHA, Remko. Readymades, artificial art, new média (Institute of Artificial Art Amsterdam) In: BALKEMA, Annette W. and SLAGER, Henk (eds.). Exploding Aesthetics. L&B Series of Philosophy of Art and Art Theory, Vol. 16. Amsterdam & Atlanta: Rodopi, 2001.

WILSON, Stephen. Information Art: Intersections of art, science and technology. Massachusetts: MIT Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA ELETRÔNICA

http://www.desvirtual.com acessado em 12/08/2024.

http://rhizome.org acessado em 12/08/2024.

1. DISCIPLINA: Projeto em Meios Emergentes I - CÓDIGO: CS081

2. EMENTA: Elaboração e desenvolvimento de projetos artísticos e midiáticos com desenvolvimento de interfaces físicas, humanas, algorítmicas e/ou espaciais. Processos e produtos comunicacionais emergentes.

1. DISCIPLINA: Projeto em Meios Emergentes II - CÓDIGO: CS082

2. EMENTA: Realização de projetos artísticos e midiáticos com desenvolvimento de interfaces físicas, humanas, algorítmicas e/ou espaciais. Processos e produtos comunicacionais emergentes.

(Proc. nº 17-P-34113/2024)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES

EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas disciplinas AP762 – Estágio Pedagógico I, AP862 – Estágio Pedagógico II, AP763 - Pedagogia e Didática de Artes Visuais I e AP863 - Pedagogia e Didática de Artes Visuais II, do Departamento de Artes Plásticas, do Instituto de Artes, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://solicitadados.unicamp.br/concurso/> no período de 30 dias a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até às 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

1.1. - Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição e que atendam ao perfil mínimo da respectiva Unidade para o nível MS-5.1.

1.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição:

- Título de Doutor;
- documento de identificação (cédula de identidade, título de eleitor, identidade expedida por conselho regional de fiscalização profissional, carteira de trabalho, passaporte ou identidade funcional expedida por órgão público);
- exemplar da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento;
- exemplar do memorial contendo a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, e, principalmente, suas atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, a saber:
 - títulos universitários: relação nominal de títulos universitários, relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como dos diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas;
 - currículo lattes;
 - narrativa comentada da trajetória acadêmica e profissional, destacando os principais fatos da carreira;
 - relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos, no caso de não constarem os DOI no currículo lattes.

1.3. - O sistema emitirá um protocolo de recebimento após o encerramento da inscrição do candidato.

1.4. - Os servidores da UNICAMP ficam desobrigados de apresentar documentos pessoais que já constem nos sistemas da Universidade.

1.5. - A banca do concurso poderá solicitar ao candidato informações sobre o memorial descritivo ou solicitar documentação comprobatória.

1.6. - O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.7. - Recebidas as inscrições e satisfeitas as condições do edital, as inscrições, com toda a documentação, serão direcionadas à Unidade para emissão de parecer acerca do aceite das inscrições. A Comissão designada terá 15 dias para emitir o parecer sobre as inscrições.

1.7.1. O parecer que analisa as inscrições será submetido à Congregação da Unidade, que constituirá Comissão Julgadora. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

1.8. - Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.

1.9. - Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

2.1. A Comissão será presidida pelo Professor da Universidade de maior categoria ou, quando de igual categoria, pelo mais antigo no cargo ou função.

III - DAS PROVAS

3. - O presente concurso constará das seguintes provas:

I. - Prova de Títulos; (Peso 01)

II. - Prova de Arguição da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento; (Peso 01)

III. - Prova Didática; (Peso 01)

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce

suas competências como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. - No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

- Atividades acadêmicas e profissionais do candidato relacionadas com a área do concurso;
- Títulos universitários;
- Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas e
- Outras contribuições.

3.2. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.2.1. A Comissão Julgadora procederá à arguição do candidato em relação à tese ou o conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento.

3.3. Na prova didática o candidato fará uma exposição sobre tema de sua livre escolha, dentre aqueles constantes do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade, publicado no edital, devendo revelar cultura aprofundada no assunto.

3.3.1. Compete à Comissão decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

3.3.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto escolhido, vedada a leitura do texto da aula, mas facultando-se o emprego de recursos pedagógicos de sua escolha.

3.4. Caso o concurso seja realizado de forma remota, todas as sessões públicas serão gravadas com uso de tecnologia disponível nas unidades e arquivadas junto à Direção da unidade por no mínimo 6 (seis) meses após a homologação dos resultados pela CEPE.

3.4.1. A gravação de que trata o 'caput' poderá ser disponibilizada na íntegra ou em partes, mediante solicitação formal protocolizada junto à Direção da unidade responsável pelo concurso e assinatura de termo de responsabilidade pela guarda das informações e proibição de divulgação do todo ou de partes de seu conteúdo.

3.4.2. As etapas do concurso que ocorrerem de forma remota serão suspensas caso ocorra problema técnico que impeça a participação adequada de algum examinador ou candidato.

3.4.3. Ocorrendo um problema técnico durante a realização de uma etapa, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o referido problema.

3.4.4. As razões da interrupção deverão estar registradas em ata, bem como a decisão da Comissão quanto às condições e prazo de retomada, incluindo a necessidade de se postergar o calendário inicialmente divulgado.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. - Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. - A nota final de cada examinador será a média das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. - Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. Os membros da Comissão Julgadora emitirão o julgamento no mesmo dia da realização de cada prova mencionada no item III deste edital.

4.4. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.5. Caso o concurso seja realizado de forma remota, o parecer emitido pela Comissão Julgadora poderá ser assinado de forma eletrônica (e-mail) ou mediante assinatura digital, devendo todos os documentos pertinentes ao concurso ser anexados aos autos correspondentes.

4.6. O parecer da Comissão Julgadora só poderá ser rejeitado pela Congregação, por erro formal de procedimento, mediante o voto da maioria absoluta dos membros.

4.7. A ciência da tabela de notas e da ata pelos candidatos será realizada de forma eletrônica, por meio de usuário e senha gerada especificamente para essa finalidade.

4.8. Todas as ocorrências observadas durante o concurso deverão ser registradas em ata elaborada pela Comissão Julgadora.

4.9. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação do(a) Instituto de Artes, será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E.

V - DO RECURSO

5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VI – DA LEGISLAÇÃO

6. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-60/2020 e na Deliberação CONSU-A-15/2023, que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) do Instituto de Artes.

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

1. DISCIPLINA: ESTÁGIO PEDAGÓGICO II - CÓDIGO: AP862

2. EMENTA: Desenvolvimento de atividades de estágio que aprimorem o conhecimento da prática docente em espaços escolares e não-escolares; realização de atividades de imersão no campo de trabalho que propiciem ao professor em formação praticar elementos da arte-educação no ambiente profissional. Análise crítica de projetos praticados na realidade brasileira. Elaboração de Relatórios e Projetos pertinentes a este campo.

3. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALBANO, Ana Angélica. Apenas Brincando? In: Arte e Educação no Ensino Fundamental. GONÇALVES, Tatiana Fechchio da Cunha DIAS, Adriana Rodrigues (Orgs.). No prelo.

ANDRADE, Carlos Drumond. A Educação do Se Poético. Transcrito do Jornal do Brasil, Rio de Janeiro – RJ, 20.07.74. Disponível em http://www.ccsa.ufm.br/5sel/v2/pdf/minicurso06_aeducacaodospoetico.pdf (acesso 08/2009)

BORTORE, Cristiano. Filme Vermelho como o Céu. Produção de Cristiano Bortone e Daniele Mazzocca, 95min. abril de 2007 California Filmes.

FAVERO, Sandra Maria Correia. As Inquietações do Artista-Professor. In: Da Pesquisa: Revista de Investigação em Artes, Florianópolis/SC. Volume 2 Número 2. Disponível em http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume2/numero2/plasticas/sandra_favero.pdf (acesso 08/2009)

OSTROWER, Fayga. A Expressão artística não é Levada a Sério nas escolas. Publicado em fevereiro de 1988 (referências bibliográficas incompletas).

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1986 (p.09-30).

PARK, Margaret Brandini; FERNANDES, Renata Siero (orgs.). Um Sobrevo: O Conceito de Educação Não-Formal. In: Educação Não-Formal: Contextos Percursos e Sujeitos. Campinas: CMU Publicações, Editora setembro, 2005

PAULNACK, Karl. Resumo do Encontro de Boas-Vindas. Tradução Tatiana Fechchio Gonçalves (não publicado), 2004.

SIMSON, Olga R. de M. Von; PARK, Margaret B.; FERNANDES, Renata S. (orgs.). O Educador de Rua e sua Prática: O Projeto Travessia. In: Educação não-formal: cenários da criação. Campinas/SP: Editora da Unicamp/ Centro de Memória, 2001.

Bibliografia Complementar:

DE MAIS, Domenico. O Ócio Criativo. Rio de Janeiro: Editora Sexteto, 4ª Edição, 2000

DERDYK, Edith. Linha de horizonte: por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra. 35ª edição. São Paulo, 1996.

HILLMAN, James. O Código do Ser: Uma busca do Caráter e da Vocação Pessoal (tradução de Adalgisa Campos da Silva, primeira edição 1996). Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1997 (p.13-52)

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.

REZENDE, Antonio Muniz. A Análise Pedagógica do Discurso. In: Iniciação Teórica e Prática às Ciências Sociais. Antonio Muniz de Rezende (Org.). Petrópolis: Editora Vozes, 1979

SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.

SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: Construção da Obra de Arte. 2a. Edição. Prefácio: Jean-Claude Bernardet. São Paulo: ed. Horizonte, 2006.172p.

1. Disciplina: Pedagogia e didática de artes visuais II - CÓDIGO: AP863

2. EMENTA: Proposta de Edgar Morin para a Educação do séc. XXI. A formação da identidade na pós-modernidade. A educação do sensível e as artes. Estratégias para a realização de projetos transdisciplinares e atividades específicas em Artes Visuais. Intervenções artísticas referentes aos assuntos anteriormente estudados. Discussão sobre a bibliografia estudada e sua aplicabilidade no cotidiano educacional.

3. BIBLIOGRAFIA

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O sentido dos sentidos. Curitiba: Criar Edições, 2004.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. A montanha e o videograma: escritos sobre educação. Campinas: Papius, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GALEANO, Eduardo. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Porto Alegre: L&M Pocket, 2009.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

LEMINSKI, Paulo. Ensaio e anseios crípticos. Paraná: Pólo Editorial Paraná, 1997.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos, recriando a prática. 2.ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.

SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. Orientações Curriculares e Didáticas de Artes para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Org. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. São Paulo: SEE, 2014 (Versão Preliminar).

ZAGONEL, Bernadete (Org.). Avaliação da aprendizagem em arte. Curitiba: Ibpex, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003.

BEAUVOIR, Simone. A velhice. Tradução: Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

DERDYK, Edith. Por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O que é realidade? São Paulo: Brasiliense, 2006.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. Por que arte-educação? 6a ed., Campinas: Papius, 1991.

FERREIRA, Sueli (org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas, SP: Papius, 2001.

LIEBMANN, Marian. Exercícios de arte para grupos. São Paulo: Summus, 2000.

PORCHER, Louis (org.) Educação artística: luxo ou necessidade? 3ª ed. SP, Summus, 1982.

REILY, Lúcia. Armazém de imagens: ensaio sobre a produção artística de pessoas com deficiência. Campinas, Papius, 2001.

1. DISCIPLINA: ESTÁGIO PEDAGÓGICO I - CÓDIGO: AP762

2. EMENTA: Desenvolvimento de atividades de estágio, atividades de imersão no campo de trabalho que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional principalmente voltados para a Educação infantil. Estudo do sistema educacional brasileiro e suas diretrizes curriculares. Elaboração de Relatórios e Projetos pertinentes a este campo.

3. BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. Arte Educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.

DELORS, Jacques. A educação para o século XXI: questões e perspectivas. Porto Alegre RS: Artmed, 2005.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. A montanha e o videograma: escritos sobre educação. Campinas: Papius, 2010.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O sentido dos sentidos. Curitiba: Criar Edições, 2004.

FABRIS, Annateresa. 2004. A pesquisa em artes e o pensamento visual. In: Arte em pesquisa, 177-187. Londrina PR: EDUEL.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo B. Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LINS, Cláudia Maise Antunes. A arte e a educação. Juazeiro: Fonte Viva, 2011.

MAY, Rollo. A coragem de criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1986 (p.09-30)

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Artmed, 2001.

PILLAR, Analice Dutra. A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre, Medição, 2003.

PORCHER, Louis (org.) Educação artística: luxo ou necessidade? 3ª ed. SP, Summus, 1982.

READ, Herbert. A educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REILY, Lúcia. Armazém de imagens: ensaio sobre a produção artística de pessoas com deficiência. Campinas, Papius, 2001.

REILY, Lúcia. Atividades de artes plásticas na escola. São Paulo: Pioneira, 1986.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.

SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. 2a. Edição. Prefácio: Jean-Claude Bernardet. São Paulo: ed. Horizonte, 2006.172 p.

TATIT, Ana; MACHADO, Maria Sílvia M. 300 propostas de artes visuais. São Paulo: Loyola Edições, 2003.

WEISS, Luise. Brinquedos & engenhocas: atividades lúdicas com sucata. São Paulo: Scipione, 1997.

Martins, Miriam C.

1. DISCIPLINA: PEDAGOGIA E DIDÁTICA DE ARTES VISUAIS I - CÓDIGO: AP763

2. EMENTA: Histórico do ensino de Artes Visuais no Brasil. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estudo do processo de aquisição de conhecimentos da criança e planejamento de propostas artísticas que tenham ressonância com suas particularidades. Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada ao ensino de Artes Visuais. Questões e possibilidades de criação de propostas de intercâmbio em arte entre escolas e espaços museológicos, culturais e organizações não-governamentais. Escolha de temáticas possíveis para a realização de projetos. Elaboração de planejamento anual de ensino e planos de aula na área de Artes Visuais.

3. BIBLIOGRAFIA:

ALBANO, Ana Angélica. O espaço do desenho: a educação do educador. São Paulo: Loyola, 2005.

_____. STRAZZACAPPA, Marcia H. (orgs). Entrelugares do corpo e da arte. Campinas, SP: FE – Unicamp, 2011.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

FABRIS, Annateresa. 2004. A pesquisa em artes e o pensamento visual. In: Arte em pesquisa, 177-187. Londrina PR: EDUEL.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GALEANO, Eduardo. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Porto Alegre: L&M Pocket, 2009.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1986 (p.09-30)

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Artmed, 2001.

PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia